

Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 9, Josué 6-8

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão número nove, Josué 6-8, Jericó e Ai.

Ok, olá. Neste segmento, vamos lançar agora a segunda seção principal do livro. Eu incluiria os capítulos seis a doze nesta seção e muitos comentaristas fariam sobre isso como a conquista da terra, as batalhas. Optei por chamar esta seção de Herdando a terra, seguindo meu entendimento de qual é o ponto principal do livro, o dom de Deus e a herança, e assim por diante.

Mas sim, estes são os capítulos, seis a onze pelo menos, onde Israel está envolvido nos conflitos contra os cananeus. Começa bem devagar com o primeiro encontro de estilo militar com os cananeus em Jericó e então temos, e isso é uma grande vitória, Deus deu a vitória é claro, mas depois temos o tropeço quando Israel age infielmente e eles são derrotados e então eles têm que resolver esse problema e depois voltar e tomar a segunda cidade, Ai. Depois há a questão dos israelitas serem enganados pelos gibeonitas no capítulo nove.

Há uma fresta de esperança nisso, porque esses são cananeus que são poupados e, de certa forma, tornam-se parte de Israel da mesma forma que Raabe, de uma maneira mais direta, tornou-se parte de Israel. O capítulo dez é uma espécie de resumo, de forma resumida, fala sobre uma batalha específica que se seguiu e, em seguida, muitas das outras batalhas na seção sul, e o capítulo onze é sobre as batalhas na parte norte do país. O capítulo doze é uma espécie de resumo, a lista dos reis que foram conquistados e isso encerra esta seção.

Então, começaremos, bem antes de continuarmos, um pano de fundo importante para esta seção são os mandamentos que Deus deu anteriormente de que todos os cananeus deveriam ser destruídos. Então, se você quiser apenas anotar essas referências, não vamos procurá-las agora, mas em Deuteronômio, capítulo vinte, versículos dezesseis a dezoito, Deus diz aos israelitas como eles devem tratar as cidades de Canaã quando chegarem. Lá. Deuteronômio vinte versículo dezesseis diz: Nas cidades das nações que o Senhor teu Deus está te dando como herança, observe novamente essa língua, não deixe vivo nada que respire.

Destrua-os completamente: os hititas, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, os jebuseus, seis deles aqui, como o Senhor, seu Deus, lhe ordenou. Caso contrário, eles vão te ensinar a seguir todas as coisas detestáveis que eles fazem na adoração aos seus deuses, e você pecará contra o Senhor, seu Deus. O próprio Josué reiterou essas coisas, particularmente no capítulo seis aqui.

Então, vamos pular no meio aqui por um segundo. Nos versículos dezessete e seguintes, Josué diz: A cidade e tudo o que nela há serão consagrados ao Senhor para destruição. Somente Raabe, a prostituta, e todos os que estão com ela viverão, porque ela escondeu as mensagens que foram enviadas.

Mas vocês mesmos evitam as coisas destinadas à destruição. E por aí vai. Então, novamente, em outro segmento, abordaremos mais de frente a questão da ética de como Deus pode ordenar essas coisas.

Mas não podemos ignorar o fato de que é Deus quem os está comandando, e que Josué está transmitindo os mandamentos em nome do Senhor. E essa é uma das coisas que nos faz pensar no livro. Mas agora falaremos apenas sobre o que o próprio livro nos diz e depois abordaremos essas outras questões em outro segmento.

Portanto, o capítulo seis é o capítulo sobre a verdadeira destruição de Jericó. E a história da primeira vitória no país é contada com detalhes requintados. Eu faria uma analogia com a história da parada das águas no capítulo três.

O autor retarda a narrativa. Ele meio que repassa e saboreia de novo e de novo, porque é uma coisa ótima. Aqui, a preparação para isso é lenta e primorosamente construída até um clímax durante os seis dias e o sétimo dia de circunção de Jericó.

Acho que porque o autor quer que nos lembremos disso. Deveríamos dizer que num mapa muito pobre do Oriente Próximo aqui, vamos lembrar que Israel está aqui, e eles acabaram de fazer a travessia. Jericó é uma espécie de cidade de entrada no vale aqui.

E há uma rodovia principal de transporte aqui, bem como uma aqui e outra aqui. E então, está em um lugar crucial. Não é muito longe de Jerusalém, que fica por aqui.

E assim, Israel vindo para capturar Jericó, é uma das grandes cidades fortificadas que havia em Canaã. Arqueologicamente, Jericó foi escavada e existem grandes muralhas naquela cidade. Os arqueólogos têm discutido exatamente como e quando datar os livros.

Você lerá que houve um antigo estudioso chamado John Garstang que encontrou as paredes e as atribuiu a Josué. Nas décadas de 1950 e 60, uma arqueóloga britânica chamada Kathleen Kenyon contestou isso, datou-os e disse que não, não há nenhuma evidência de que os israelitas tenham tomado Jericó. E então, mais recentemente, nas décadas de 80 e 90 e seguintes, outro estudioso chamado Bryant Wood argumentou, não, que os métodos de datação de Kenyon estavam incorretos.

E ele foi muito detalhado ao refutar isso. E eu diria que a palavra de Wood é a palavra final neste momento. E isso, sim, há evidências muito plausíveis de que, sim, Jericó foi destruída por Josué no tempo que é discutido.

Novamente, por volta de 1400 aC nas datas anteriores. Mas o detalhe contado neste capítulo meio que atesta a importância da cidade e, claro, a importância da primeira vez, do primeiro evento. Os eventos posteriores resumem mais a moda.

Mas o capítulo 6, versículo 1, começa, prepara o cenário para o início da história e nos apresenta um problema. O problema é que Jericó está fechada por dentro e por fora por causa do povo de Israel. Agora, lembre-se, no capítulo 5, versículo 1, todo o povo da terra estava com medo de Israel, mas eles fecharam a cidade defensivamente.

Então, ninguém entrou, ninguém saiu. E você pode entender isso do ponto de vista dos jericóístas . Mas do ponto de vista dos israelitas, isso será um problema.

Como eles vão entrar? Como vão tomar a cidade quando ela está fortificada e fechada assim? Então, Deus, capítulo 6, versículo 2, diz a Josué, olha, eu dei. Tem aquele verbo de dar no passado de novo. Agora, obviamente, eles ainda não chegaram lá.

Eles não aceitaram. Mas ainda assim Deus diz: eu lhe dei a cidade. Então, isso ilustra o que dissemos no capítulo 1, versículo 3. É, de certa forma, um negócio fechado nas mãos de Deus.

Israel tem título legal sobre isso. Entreguei em suas mãos Jericó, e seu rei, e homens valentes, e marcharei ao redor da cidade. Todos os homens de guerra durante seis dias, no sétimo dia, fazem isso sete vezes, tocam as trombetas e, finalmente, os muros vão cair.

Grande detalhe nestes versículos aqui. Isso meio que nos conta essa história. Fica meio repetitivo.

Isso meio que faz nossos olhos ficarem vidrados depois de um tempo, talvez, pela repetição da narrativa hebraica. Mas acho que é para nos lembrar dos rituais do Pentateuco. É quase como se apresentasse a destruição ou a captura de Jericó da mesma forma que a celebração da festa da colheita ou a festa de outros tipos de coisas com os dias marcados e o calendário marcado.

E está estabelecendo isso como um tipo próprio de ritual, uma oferta, como um holocausto ao Senhor. E acho que isso é um indicativo da forma como é contado aqui

e do modo como se desenrola. Caso contrário, obviamente, Deus poderia ter dito, dê a volta imediatamente e os muros cairão.

Mas Deus os faz passar por esse ritual elaborado para desenvolver os rituais do Capítulo 5 e lembrá-los de que isso não é apenas uma coisa militar. É um sacrifício ao Senhor e deve ser dedicado ao Senhor. Você não deve ficar com os despojos.

Você deve dar isso a Deus como se fossem as primícias, assim como você dá as primícias da terra sempre que colhe coisas. Esta é, em certo sentido, a primeira cidade e o primeiro fruto. E você se lembra mais tarde, quando Acã pega, desobedece e pega coisas, ele é informado mais tarde, sinto muito quando ele é morto e então o povo vai no capítulo 8, Deus dá instruções ao povo para que eles deveriam tirar o despojo de Ai.

E assim, se Acã tivesse apenas esperado, ele próprio poderia ter ficado com parte do despojo. Mas de qualquer forma, aqui atrás, há um acúmulo lento. E então no sétimo dia, veja o que diz no versículo 15.

Eles se levantaram cedo ao amanhecer do dia. Eles acordam muito cedo no livro de Josué. O próprio Josué acorda cedo no capítulo 3, versículo 1. E aqui estão eles fazendo isso.

Eles estão prontos para ir. E tudo deve ser dedicado à destruição, versículo 17. E deixe apenas Raabe viver, etc.

Não tome as coisas para você. A prata e o ouro, versículo 19, são santos ao Senhor. Eles irão para o tesouro.

E assim, no versículo 20, o povo gritou e as trombetas foram tocadas. Assim que o povo ouviu o som da trombeta, o povo gritou e o muro caiu. E o povo subiu à cidade, cada homem diretamente diante dele.

Eles capturaram a cidade. A razão pela qual faço uma pausa aqui é porque acho realmente interessante ver o contraste entre a maneira como o milagre é descrito no Capítulo 3. Acumulação lenta e saboreá-lo, repetindo continuamente os verbos e olhando para trás, Capítulo 4, as águas se levantaram e assim por diante. Muita ênfase e atenção foi dada a esse milagre.

Aqui, é quase como, bang, Deus fez isso. E sem esforço, o muro cai, e ponto final. Não há mais nada, a narrativa continua.

Portanto, existem diferentes maneiras interessantes. Esses são os dois primeiros milagres do livro, e é interessante como ambos são tratados, um um pouco diferente do outro. Então, nos versículos 22 a 26, temos Josué instruindo os homens que

foram ver Raabe para irem procurá-la e sua família e trazê-los para fora, caso contrário eles queimaram tudo na cidade.

Com fogo, versículo 24. E salvaram Raabe e a prostituta, versículo 25, e a casa de seu pai, todos pertenciam a ela. Ela mora em Israel até hoje, porque escondeu os mensageiros.

Então aí está a referência que mencionamos anteriormente. A própria Raabe, fisicamente, ela morava em Israel até hoje? Bem, talvez, ou talvez seja a família dela, seus descendentes. Vemos Raabe na genealogia de Jesus no Novo Testamento, é claro.

E então o resumo disso é que Josué pronuncia uma maldição sobre a cidade. Você vê isso no versículo 26. Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reconstruir a cidade.

À custa de seu primogênito ele estabelecerá os seus alicerces. À custa de seu segundo filho ele estabelecerá suas portas. Então, há a maldição sobre Jericó.

E realmente nunca mais foi ocupado de forma significativa depois disso. Mas há um cumprimento muito dramático nesta maldição, ou neste episódio, no livro de 1 Reis. Então vou voltar para ele, se você quiser ler também, 1 Reis 16.

E isto foi nos dias de Acabe, talvez 600, 500, 600 anos depois. Acabe foi o rei mais perverso até então. E veja 1 Reis 16, versículo 33.

Diz que Acabe fez um asherah , um poste em homenagem à esposa de Baal. Ele fez mais para provocar a ira do Senhor, o Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que existiram antes dele. E então o versículo 34.

Nos seus dias, o El de Betel construiu Jericó. Ele lançou seus alicerces às custas de Abirão, seu primogênito, e estabeleceu suas portas às custas de seu filho mais novo, Segub, conforme a palavra do Senhor que ele havia falado por meio de Josué, filho de Num. Cumprimento realmente interessante, dramático e trágico, um eco da passagem aqui em Josué 6. Tragicamente, alguém fez isso e sofreu por causa disso.

Então essa é a história da tomada da cidade. E a cidade está sendo dedicada ao Senhor para destruição. Nada deveria ser levado.

É como oferecer os primeiros frutos dos seus animais ou das suas colheitas, seja lá o que for. E na própria terra , Jericó deveria ser uma espécie de dízimo das coisas, e eles não deveriam se beneficiar disso de forma alguma materialmente. E, claro, as coisas vão na direção oposta no próximo capítulo.

Assim, o capítulo 7 nos fala sobre a derrota de Israel na cidade seguinte, que ficava perto de Jericó. Não temos certeza da localização exata de Ai ou Ai. Muita discussão e debate sobre onde exatamente ele estava localizado.

Para nossos propósitos, não vamos nos preocupar com isso. Fica imediatamente a oeste, 5, 10 milhas em algum lugar naquela vizinhança. E assim, neste capítulo, capítulo 7, eu chamaria esta seção, me referiria a ela como a desobediência à aliança.

E vemos isso desde o início no versículo 1. Capítulo 7, versículo 1. O povo de Israel quebrou a fé em relação às coisas consagradas, essas coisas que deveriam ser devotadas à destruição. E duas coisas a serem observadas aqui. Uma é dizer, observe que é o povo de Israel que é indiciado no versículo 1. Mas vamos descobrir que na verdade é uma pessoa, Acã.

Eles quebraram a fé em relação às coisas consagradas de Israel. Pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, etc., pegou algumas das coisas consagradas e da ira do Senhor e queimou contra o povo. Então, aqui está esse tipo de interação entre o indivíduo e a nação.

E esta ideia de que os pecados de uma pessoa afetam a nação e, claro, vice-versa. E esse é um tema que vemos muito em grande parte do Antigo Testamento. Então essa é a primeira coisa.

Observe que o pecado de uma pessoa afetou o grupo maior. Mas em segundo lugar, observe que o termo na minha versão diz que quebrou a fé. Acho que algumas versões dizem algo como agiu infielmente, algo nesse sentido.

E então, qual é a palavra hebraica aí? A palavra é usada em Números 5 para falar sobre a maneira como uma esposa agiria em relação ao marido ao cometer adultério. Em outras palavras, quebrar a aliança do casamento e agir de forma infiel. Pronto, essa é a mesma palavra usada aqui.

É uma traição de confiança entre duas partes. Assim, ao tomar essas coisas proibidas de Jericó, Acã estava quebrando a confiança na aliança que Israel havia feito com Deus. E lembre-se, no Capítulo 1, Israel se comprometeu a obedecer a Josué, que era o representante de Deus.

E ainda assim temos aqui um exemplo espetacular de desobediência. Então, o versículo 11 deixa isso explícito. Vejamos o versículo 11.

Então, ele, ou seja, Acã, causou a arca de... Sinto muito, estou no capítulo 6. Quero ver o capítulo 7, versículo 11. Deixe-me encontrar isso. Na verdade, eu quero... Sim, o versículo 11 diz uma série de coisas.

Veja, então Deus diz a Josué, versículo 10, capítulo 7, Levante-se! Por que você caiu de cara no chão? Porque Josué, é claro, fez esta oração como uma espécie de reclamação e lamento contra o Senhor. Mas Deus diz que Israel fez um monte de coisas. Agora observe o capítulo 7, versículo 1. Diz que Acã quebrou a fé ao pegar algumas das coisas consagradas.

Então, existem dois verbos aí. Quebrar a fé é uma espécie de quebra abstrata mais geral da aliança. Pegando coisas dedicadas e pronto.

Mas a acusação de Deus no versículo 11 revela um monte de aspectos diferentes dessa quebra da fé. Versículo 11, Israel pecou. Como assim? Número um, eles transgrediram minha aliança.

Então, tem a aliança, essa ideia de quebrar a aliança. Que eu os ordenei. Eles pegaram, número dois, algumas das coisas dedicadas.

Eles roubaram, número três. Eles mentiram, número quatro. Eles os colocaram em seus próprios pertences.

Então, Deus pega esse pecado e revela seus diferentes aspectos e mostra que há toda uma multidão de pecados que foram cometidos aqui. E, novamente, ele indiciou a nação, não apenas este homem. Assim, portanto, no versículo 12: Portanto o povo de Israel não pode resistir diante dos seus inimigos.

Essa é uma afirmação irônica porque lembre-se de que é a mesma palavra encontrada no capítulo 1 e quando Deus diz a Josué: Ninguém será capaz de resistir a você aqui. Israel não pode resistir aos seus inimigos. E eles viram as costas aos seus inimigos porque eles próprios foram devotados à destruição, em oposição aos cananeus que foram devotados à destruição.

Agora Israel está se tornando sujeito da mesma coisa. Então Deus diz: não estarei mais com você. E podemos simplesmente ler isso e não entender a importância disso.

Mas lembre-se, repetidamente, Deus diz: estarei com você para o seu povo, para os líderes e assim por diante. E aqui, Deus diz, eu não estarei com você. vou me retirar.

E alguns de vocês sabem que mais tarde em 1 Samuel 4, quando a arca é capturada pelos filisteus, a presença de Deus se foi e há alguém chamado Ichabod e o hebraico é Ichabod. A glória não está aí. É a ausência de Deus.

E isso é horrível, deveria ser algo pesado para os fiéis em Israel. Então a instrução de Deus, versículo 13, é levantem-se, consagrem o povo, consagrem-se para amanhã

porque assim diz o Senhor, essas são as coisas consagradas e algo tem que acontecer. É um eco do capítulo 3, versículo 5, quando Josué diz, consagrai-vos porque algo importante vai acontecer, nomeadamente a travessia do Mar Vermelho, o milagre, a travessia do Jordão.

Aqui, algo vai acontecer. É mais negativo, ou seja, identificar Acã e lidar com ele. Mas eles também são uma ocasião solene.

Eles precisam se consagrar para isso. E assim vai. Então, capítulo 7, versículo 16, Josué novamente se levanta de manhã cedo e traz Israel tribo por tribo.

E aqui temos um tipo interessante de, visto de fora, se estivermos interessados na sociologia de Israel, no antigo Israel e na construção social da nação, vemos um bom exemplo aqui. Então, ele reúne Israel tribo por tribo. E eles estão fazendo alguma coisa.

Parece lançar a sorte. Mas de alguma forma, o versículo 16 diz, a tribo de Judá foi identificada, foi tomada e trazida para perto de todos os clãs desta tribo e o clã dos zeraítas foi tomado. Ele trouxe o clã dos zeraítas homem por homem e Zabdi foi levado.

E ele aproxima a família, homem por homem. Acã, filho dos zeraítas, filho de Zabdi, foi levado. Assim, vemos a organização social da nação, das tribos, dos clãs, da família e depois do indivíduo.

E isso nos mostra um pouco sobre a estratificação da sociedade lá. E assim, Josué se dirige a Acã e lhe diz quatro coisas, ordena-lhe quatro coisas. Ele diz no versículo 19: Meu filho, número um, dá glória ao Senhor, Deus de Israel.

Número dois, elogie-o. Número três, diga-me agora o que você fez. O outro lado disso, não esconda isso de mim.

Então, há quatro verbos ali, quatro comandos. Minha opinião, entretanto, são dois grupos de dois. E a primeira é dar glória ao Senhor e louvá-lo.

E os dois segundos são a manifestação disso. Em outras palavras, ao dizer a verdade, você está dando glória a Deus, está louvando a Deus. Então, me conte agora o que você fez, não esconda isso de mim.

É assim que você deve louvar a Deus neste momento crítico da sua vida. Não comece um dos Salmos, apenas me diga a verdade. É isso que ele está dizendo aqui.

Acho que isso é uma lição para hoje. Ao dizermos a verdade, vivemos uma vida de integridade, mas no processo, de certa forma, estamos dando glória a Deus e

louvando a Deus. Especialmente, claro, na nossa cultura, onde a verdade parece não ser tão valorizada como deveria ser.

Então, Acã responde e confessa. E ele vê, fala do despojo e de como foi maravilhoso e de como ele queria levar. Então, eles foram e encontraram as coisas na tenda dele.

Infelizmente, toda a família de Acã sofreu por causa disso. A nação inteira não foi destruída, mas sua família foi destruída. Apedrejaram-no com pedras e queimaram-no com fogo, versículo 25.

E levantaram sobre ele um grande montão de pedras que ali permanece até hoje, sempre que aquele livro foi escrito. O nome é chamado Vale de Achor. E a palavra Achor significa problema.

Então, este é um vale onde houve grandes problemas. Portanto, este é um episódio muito triste na história de Israel. E certamente, no livro de Josué, é o ponto baixo do livro.

Na maior parte do livro, é um livro de felicidade. E como dissemos anteriormente, é num sentido que os israelitas estão dizendo: Finalmente chegamos. E a vida é boa.

Cumprimento de promessas. Faremos tudo certo de acordo com as regras. As promessas estão sendo cumpridas.

Os comandos estão sendo cumpridos. E assim por diante. E, no entanto, este é o ponto baixo do livro, porque um indivíduo quebra a aliança e faz essas coisas, Deus vê isso sob uma luz totalmente diferente e a nação sofre.

Veremos isso no capítulo 8. Mas Acã e sua família sofrem, infelizmente, no capítulo 7. Então, ao avançarmos para o capítulo 8, temos o sintoma muito, preciso voltar, porque não estive lá. Passando cronologicamente, e quero levá-lo ao início do capítulo 7 para apontar isso também. Antes que Acã seja descoberto, obviamente este capítulo fala sobre a derrota da nação em Ai. Grande vitória em Jericó.

Agora uma derrota aqui no Ai. Mas acho interessante notar no capítulo 6, vemos Deus falando com Josué no versículo 2, capítulo 6. O Senhor disse a Josué: Entreguei Jericó nas tuas mãos, etc., etc., etc. 6 é claramente de Deus.

E o ritual e todas essas coisas. Observe no capítulo 7, quando o povo sai para atacar Ai, Deus não está envolvido. No capítulo 7, versículo 2, Josué enviou homens de Jericó a Ai, e disse-lhes: vão espionar a terra.

Eles foram e espiaram, voltaram e disseram, ah, não se preocupe com isso. Não precisamos mandar todo mundo, mandar dois ou três mil e atacar Ai. Então, os três mil foram e foram derrotados.

Trinta e seis pessoas morreram, versículo 5. E isso é tratado como uma derrota esmagadora. E durante todo o resto do livro e as batalhas no Pentateuco, não sabemos realmente o número de pessoas que são derrotadas. Mas um exército de três mil e trinta e seis é um número bem pequeno.

E, no entanto, isto é tratado como uma derrota esmagadora. Mas observe novamente, Deus não está em lugar nenhum aqui. E me parece que isso faz parte da mensagem do autor do livro, tentar nos dizer que a presença de Deus não existe.

E é por isso que eles foram derrotados. Vá para o capítulo 8 e agora Deus está de volta à cena. No capítulo 8, versículo 1, o Senhor disse a Josué, não tenha medo, não se assuste.

Novamente, ecoando o capítulo 1, leve os guerreiros com você, vá até Ai, e eu entrego em suas mãos o rei de Ai, e assim por diante. Então, todo esse vocabulário ecoa o capítulo 1, ecoa o capítulo 6, mas não o capítulo 7. O capítulo 7 é a exceção, e é por causa do pecado. Então, eles voltam, e dessa vez claro que há uma grande vitória.

Aí está, é contado em detalhes. É um capítulo bastante longo, e há trinta mil homens de valor que saem à noite e vão armar uma emboscada a oeste da cidade. E Josué passa a noite lá.

Há um pouco de confusão sobre quantas vezes as coisas aconteceram ou quais eram os diferentes grupos. Assim, por exemplo, no capítulo 8, versículo 12, menciona Josué com um grupo de cinco mil homens, e no capítulo 8, versículo 3, menciona trinta mil homens. E então, você sabe, o que está acontecendo aqui? Pareceria que os versículos 11 a 13 são uma espécie de flashback, e também pareceria que talvez haja um erro nos números, e talvez tenha havido um erro indescritível quanto a um deles, de modo que cinco, na minha opinião, os cinco mil e trinta mil são o mesmo grupo.

E pode haver apenas um erro de cópia aí. Não existe um grupo de trinta mil e um grupo separado de cinco mil. Então, é isso que está acontecendo aqui.

Então, quando chega a manhã, e eles, você sabe, Josué passa a noite algumas vezes diferentes, ou menciona isso duas vezes, no versículo 9 e no versículo 13. Mas então, no versículo 14 e seguintes, mostra como o rei de Ai vê esse pequeno grupo, esse grupo a oeste, e corre naquela direção, e o exército principal vem atrás deles e toma

a cidade. Então, no versículo 17, não sobrou nenhum homem em Ai ou Betel que não fosse atrás de Israel, e a cidade ficou aberta.

Então, Josué, Deus diz a Josué para segurar seu dardo em sua mão, ele vai entregar tudo em sua mão, e ele faz isso, e os israelitas entram. E, versículo 20, sinto muito, sim, versículo 20, os homens de Ai olham para trás, veem a fumaça da cidade subindo e percebem que estão derrotados. Eles pegam o rei de Ai, versículo 23, levam-no a Josué, e é tudo, basicamente, uma grande vitória para os israelitas.

Os israelitas mataram, o que parece, 12.000 pessoas, no versículo 25. Mas Josué não recuou a mão, que estendeu o dardo até destruir todos os habitantes, e então queimou a cidade, versículo 26, enforcando o rei. Então, é uma grande vitória.

Novamente, isso pode nos fazer sentir um pouco enjoados e nos deixar desconfortáveis em nossas sensibilidades hoje, mas essa foi a grande vitória em resposta a eles terem expurgado o mal de seu meio, no capítulo 7. Agora, eles estão fazendo coisas Pelo livro novamente, Deus está lhes dizendo para fazer isso, e está funcionando. Essa seção termina, então, com um grande monte de pedras que, novamente, permanece lá até hoje, sempre que isso aconteceu. Então, esta seção, 6, 7 e 8, nos conta a história das duas ou talvez três maiores batalhas iniciais, a grande vitória em Jericó, a derrota em Ai, e depois a vitória em Ai, e elas são contadas em detalhes requintados para nos ajudar a ter essa sensação.

Agora, mais tarde, teremos declarações muito mais resumidas, mas antes de chegarmos ao próximo episódio, em termos de interação com os cananeus, no final do capítulo 8, temos uma seção onde Josué constrói um altar ao Senhor, capítulo 8, versículos 30-35. Essa é uma seção interessante. É o cumprimento da ordem que Deus deu ao seu povo nos dias de Moisés.

Quando Deus falou com eles, antes de virem para a terra, eles foram instruídos a construir um altar aqui neste lugar. Então, eu quero levar você para aquela passagem, que está em Deuteronômio, capítulo 27. Então, por favor, vá lá.

No início desse capítulo, Moisés os instrui que, quando entrarem na terra, deverão construir um altar de pedras grandes. Então, vamos apenas olhar para isso e revisar isso. Então, Deuteronômio 27, versículos 1 e seguintes.

Moisés ordenou ao povo, guarde o mandamento que hoje lhes ofereço, versículo 2, no dia em que vocês atravessarem o Jordão para a terra que o Senhor seu Deus lhes dá, vocês erguerão pedras grandes e revesti-las-ão com gesso. Você escreverá neles todos os livros desta lei quando passar para a terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá, terra que mana leite e mel. Quando passares o Jordão, erigirás no monte Ebal estas pedras, das quais até hoje te ordeno.

Então, essas não são as pedras que eles ergueram junto ao rio Jordão. Quando você entra na terra, eles entram aqui, mas o Monte Ebal e Gerizim ficam no alto da terra, cerca de 40, 50 quilômetros ao norte. E era aí que eles deveriam fazer isso.

E novamente, eles deveriam pegar pedras e cobri-las com gesso e então escrever no gesso as palavras que Deus lhes ordena. E o versículo 5, edificando um altar ao Senhor, não manejarás nele nenhuma ferramenta de ferro. Em outras palavras, estas devem ser pedras brutas, oferecer holocaustos ali, sacrificar ofertas pacíficas e se alegrar.

Escreva as palavras nestas pedras com muita clareza. Então, essas são as instruções aqui. Agora, se interpretarmos literalmente a ordem no versículo 2 de que no dia em que você cruzar o Jordão, a terra que seu Deus lhe dá, você fará isso, então veremos que Israel não fez isso imediatamente.

Ou Deus quis dizer literalmente naquele mesmo dia aqui para subir 40, 50 quilômetros, milhares de pessoas, ou talvez signifique que no momento em que você cruzar, certifique-se de chegar lá. Não temos certeza sobre isso, mas obviamente, eles abriram caminho através da parte central da terra, que é Jericó e Ai, e então viraram para o norte para subir até lá. Então, eles estão demorando um pouco para chegar lá, acho que diríamos, mas foi bom que tenham chegado.

E no capítulo 8, versículos 30 ao 35, temos esse episódio descrito. Há tanta coisa que está quase palavra por palavra nesta seção, cumprimento de Deuteronômio 27. Então, vou apenas ler um pouco disso.

Josué 8, versículo 30. Naquele tempo, Josué edificou um altar ao Senhor, o Deus de Israel, no monte Ebal, assim como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado ao povo de Israel. Observe, a propósito, para reiterar um ponto mencionado anteriormente na introdução, Moisés é chamado de servo do Senhor aqui, Josué não.

Ele não é chamado de servo do Senhor até o final do livro. Moisés é o servo do Senhor o tempo todo. Assim como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado, conforme está escrito no livro da Lei de Moisés, lá em Deuteronômio, um altar de pedras brutas.

Ofereceram sobre ela holocaustos, ofertas pacíficas, versículo 31, versículo 32. Ele escreveu pedras que copiavam a Lei de Moisés, que seria escrita. E agora quero apontar algo novo.

Diz que todo o Israel, tanto os estrangeiros como os nativos, com todos os seus parentes e oficiais, etc., permaneceram em lados opostos. Quero fazer uma pausa aqui e falar sobre quem foi esse peregrino. Na minha versão, lê-se peregrino.

Em algumas versões, é um estranho ou estrangeiro, um estrangeiro. Existem várias palavras diferentes em hebraico para pessoas que não são israelitas. Alguns são muito gerais, as pessoas, as nações.

Alguns são mais como um estrangeiro que Israel nunca conheceu realmente, mas com quem teve contato passageiro, como uma caravana de comerciantes que passa. Esta palavra é uma palavra muito específica e a palavra é ger. E o iur era um estrangeiro que não nasceu israelita, mas que fixou residência em Israel e entre eles.

O iur era um estrangeiro que não nasceu israelita, mas fixou residência em Israel e entre eles. A iurta é mencionada diversas vezes no livro, geralmente em um grupo de três ou quatro outras, às quais Israel deveria prestar atenção especial. São as viúvas, os órfãos, os estrangeiros ou estrangeiros, os iur e os pobres.

E todos estes foram, de certa forma, marginalizados na sociedade. E todos estavam, de certa forma, indefesos ou precisavam de ajuda. Portanto, as viúvas obviamente não tinham marido para sustentá-las.

Órfãos, sem pais. Os pobres não tinham meios de se sustentar. E o iur era um forasteiro, um estrangeiro, que não nasceu da linhagem de Abraão, mas que optou por fixar residência em Israel e entre eles.

Israel deveria tratá-los bem. E penso que a ideia é que Israel tratasse os desfavorecidos na sociedade, tanto os nativos como os estrangeiros, especialmente os estrangeiros, para que um mundo observador pudesse ver como o Deus de Israel quer que o seu povo trate os outros, e que os estrangeiros iriam querer abraçar o Deus de Israel. Então, este é outro exemplo de gentios, de certa forma, tornando-se parte de Israel.

Aqui está um fato muito interessante. A tradução grega do Antigo Testamento foi feita, se pensarmos nos escritos do Antigo Testamento, talvez terminando por volta de 400 aC, ou algumas décadas depois da época de Esdras Neemias, no final. Passaram-se cerca de 400 anos quando não houve nenhuma nova revelação real, no mesmo sentido que pensamos no Antigo e no Novo Testamento.

Mas durante esse tempo, os gregos conquistaram o mundo conhecido, e o grego estava se tornando a língua falada pelas pessoas. E assim, até os judeus falavam grego, não hebraico. O hebraico era a língua do Antigo Testamento.

Então, aconteceu que os judeus não conseguiam ler o Antigo Testamento. Todos os dias, os judeus falavam grego. Assim, os líderes judeus reuniram-se em Alexandria, no Egito, e decidiram traduzir o Antigo Testamento para o grego.

Esta versão é chamada de Septuaginta e provavelmente por volta de 250 aC. A razão pela qual parei para mencionar isso é porque é muito interessante a palavra usada na Septuaginta para traduzir Ger. Vou apenas lembrar que a Septuaginta foi escrita por estudiosos judeus, não por cristãos. Mas aqui está a palavra grega usada para traduzir a palavra hebraica Ger.

Prosélitos . E obtemos palavras em inglês como prosélito e proselitismo, dessa palavra grega. E espero que você entenda que um prosélito é essencialmente um convertido.

Falamos sobre as Testemunhas de Jeová e os Mórmons percorrendo os bairros, batendo de porta em porta e fazendo proselitismo. Eles querem que nos convertamos e abracemos sua fé. E assim, os líderes judeus entenderam que o Ger era um prosélito.

O Ger era um estrangeiro, não nascido da linhagem de Abraão, mas que abraçou a fé de Abraão. E assim, o Ger era alguém que era essencialmente israelita, não por nascimento, não por sangue, mas por fé. Então, uma dessas dicotomias que aprendi enquanto crescia, que a salvação é pelas obras ou sacrifício no Antigo Testamento versus fé no Novo, novamente é quebrada por muitas vias de evidência, uma das quais é esta.

O Ger foi mencionado nos Dez Mandamentos. O mandamento sobre o sábado diz: lembre-se do dia de sábado para santificá-lo, você, sua esposa, seu filho, sua filha, seu servo, sua serva e o Ger que está dentro de seus portões. Portanto, espera-se que o Ger, o estrangeiro, observe o sábado.

E em Êxodo 12, quando fala da celebração da Páscoa, fala que todo mundo deve celebrar a Páscoa quem é circuncidado, seja nativo ou Ger. Mesma coisa. Então aqui temos que se espera que um Ger seja bem-vindo na mais sagrada das cerimônias israelitas, a Páscoa, desde que seja circuncidado.

Bem, o que significa se um estrangeiro for circuncidado? Isso significa que eles estão abraçando a fé de Israel. Eles querem fazer parte da família de Israel. Portanto, o termo Ger nunca é usado para Raabe, mas eu incluiria Raabe como um dos Ger.

Nós vemos isso aqui. Então isso é, eu acho isso muito interessante. Então, de volta ao texto aqui em Josué, capítulo 8. Então, versículo 33 novamente.

Todo o Israel, tanto Ger como nativo, deveria participar nesta cerimônia de renovação da aliança. Eles estão de pé, os sacerdotes estão lá, eles carregam a arca. Metade deles fica no Monte Gerizim e a outra metade no Monte Ebal.

Eles estão de volta em Deuteronômio 27-28. Há bênçãos e maldições que são lidas entre essas duas montanhas, ou deveriam ser lidas. Aqui eles estão fazendo isso, e então eles estão abençoando o povo, final do versículo 33.

Josué lê as palavras da lei, as bênçãos e a maldição, novamente em Deuteronômio 27-28. De acordo com tudo o que está escrito no livro, então não há uma palavra de tudo o que Moisés ordenou, versículo 35, que Josué fez, sinto muito, não há uma palavra que de tudo o que Moisés ordenou que Josué não tenha lido diante de toda a assembléia de Israel. Os homens, os pequenos, os Ger, que viviam entre eles.

Então, vemos Israel executando fielmente as ordens de Deuteronômio 27. Se o momento foi imediato ou não, não tenho certeza, mas eles estão tentando fazer as coisas de acordo com as regras, como já vimos do começo ao fim. o livro. Esta é certamente uma resposta, sem dúvida uma resposta ao pecado e à derrota em Ai, ao pecado de Acã, e agora à vitória, e eles param para fazer isso, e novamente a atenção ao Ger, peregrino, ilustra um ponto que novamente, o Deus do Antigo Testamento é o Deus de todos os gentios e também apenas dos judeus.

Então, isso é tudo que quero dizer sobre os capítulos 6-8.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão número nove, Josué 6-8, Jericó e Ai.